

Cultivo da Erva-Mate em Sistemas Agroflorestais

Eny Duboc

1. O que é

É o cultivo da erva-mate em consórcio com árvores e culturas agrícolas para obter diversos produtos ou serviços ambientais. Existem diferentes tipos de ervais.

Ervais com sombreamento

- Os nativos – de onde provém a maior parte da produção nacional.
- Os adensados – com o plantio de mudas nas clareiras existentes no erval nativo.
- Os ervais de conversão – quando a vegetação existente sob a copa das árvores na mata é transformada em erval.
- Os ervais em sistemas agroflorestais – cultivo da erva-mate, em consórcio com culturas agrícolas, e com sombreamento de árvores.

Ervais não sombreados

- Os ervais homogêneos – plantio solteiro a pleno sol.
- Os ervais consorciados – plantio a pleno sol consorciado com lavouras e/ou pastagens.

2. Benefícios e/ou vantagens

A erva-mate nativa sombreada, ou a cultivada em sistemas agroflorestais, de forma orgânica, sem adição de agroquímicos e

certificada, permite ao produtor alcançar preços diferenciados no mercado. As folhas produzidas em ervais sombreados, quando comparadas com as de ervais cultivados a pleno sol, produzem bebida cujo sabor mais suave é preferido pelos consumidores. Nas folhas das plantas sombreadas também há maior concentração de compostos químicos, como as saponinas e a cafeína, responsáveis pela sensação de saciedade e efeito estimulante. Além disso, se a erva-mate for cultivada na área de Reserva Legal, em sistema agroflorestal com outras árvores nativas, possibilita, além dos ganhos monetários e ambientais, atender à legislação florestal.

3. Como utilizar

Para converter ou adensar um erval nativo, pode ser feito o plantio de mudas, tanto de erva-mate quanto de árvores nativas, visando aumentar a diversidade e a densidade das espécies de interesse econômico (madeireiras, apícolas, fruteiras, medicinais, entre outras). O plantio, sob a copa das árvores, na mata, pode ser realizado durante todo o ano, desde que haja umidade suficiente e, neste caso, não existe um espaçamento definido. Antes do plantio deve-se roçar a vegetação de pequeno porte, e, posteriormente, podar as erveiras nativas existentes a 1 metro de altura do solo, para conduzir e limitar seu crescimento facilitando futuras colheitas. Após demarcado o local de plantio das mudas, devem ser abertas covas grandes (30 cm x 30 cm), sendo recomendável a adubação orgânica. O plantio deve ser cuidadoso, evitando-se a formação de bolsas de ar junto às raízes. Um cuidado especial deve ser dispensado às mudas da erva-mate, pois danos nas raízes resultam em altas taxas de mortalidade.

Para o cultivo em sistemas agroflorestais não existe ainda recomendação quanto ao nível ideal de sombreamento para atingir o máximo de produtividade da erva-mate. No Rio Grande do Sul já existem plantios com 15 anos de idade ou mais, com elevada densidade, onde a erva-mate é cultivada em espaçamento convencional, com cerca de 120 a 200 árvores nativas por hectare.

Nos sistemas agroflorestais, caso o cultivo agrícola seja mecanizado, o espaçamento entre as linhas da erva-mate deve ser, no mínimo, de 3,5 metros. As árvores podem ser plantadas na mesma linha da erva-mate. O ideal é que as culturas agrícolas, ou mesmo os adubos verdes, sejam cultivados primeiro, fornecendo sombra para o desenvolvimento inicial das árvores e da erva-mate.

Após a análise de solo, fazer a adubação indicada para os cultivos agrícolas, nas entrelinhas. De maneira geral, a erva-mate e a maioria das árvores nativas reage mal ao uso de calcário. Nesses casos, dar preferência para a adubação orgânica. Nos estados do Sul, cujos invernos são mais chuvosos, o plantio é realizado preferencialmente nos meses de inverno. Em Mato Grosso do Sul, as mudas devem estar muito bem protegidas da insolação direta e, desde que não haja limitação hídrica, o plantio pode ser feito também no outono/inverno.

Em todos os sistemas de cultivo da erva-mate, as mudas necessitam ser podadas no início do seu desenvolvimento, para formar copa adequada (tipo cálice) e estimular a produção de folhas. Apesar de não haver um padrão para esta prática, é comum realizar duas podas no período de 2 a 3 anos após o plantio, cortando galhos finos, entrelaçados ou tortos e eliminando ou reconduzindo os galhos internos para formar assim a estrutura em forma de cálice. Podas no primeiro ano de campo devem ser realizadas somente em plantas com bom desenvolvimento e que apresentem tecido marrom em sua haste principal, até um nível de 15 a 20 cm acima do solo. É indicado iniciar a poda entre agosto e setembro, fazendo um repasse entre janeiro e fevereiro.

4. Onde obter mais informações

Vídeo interessante:

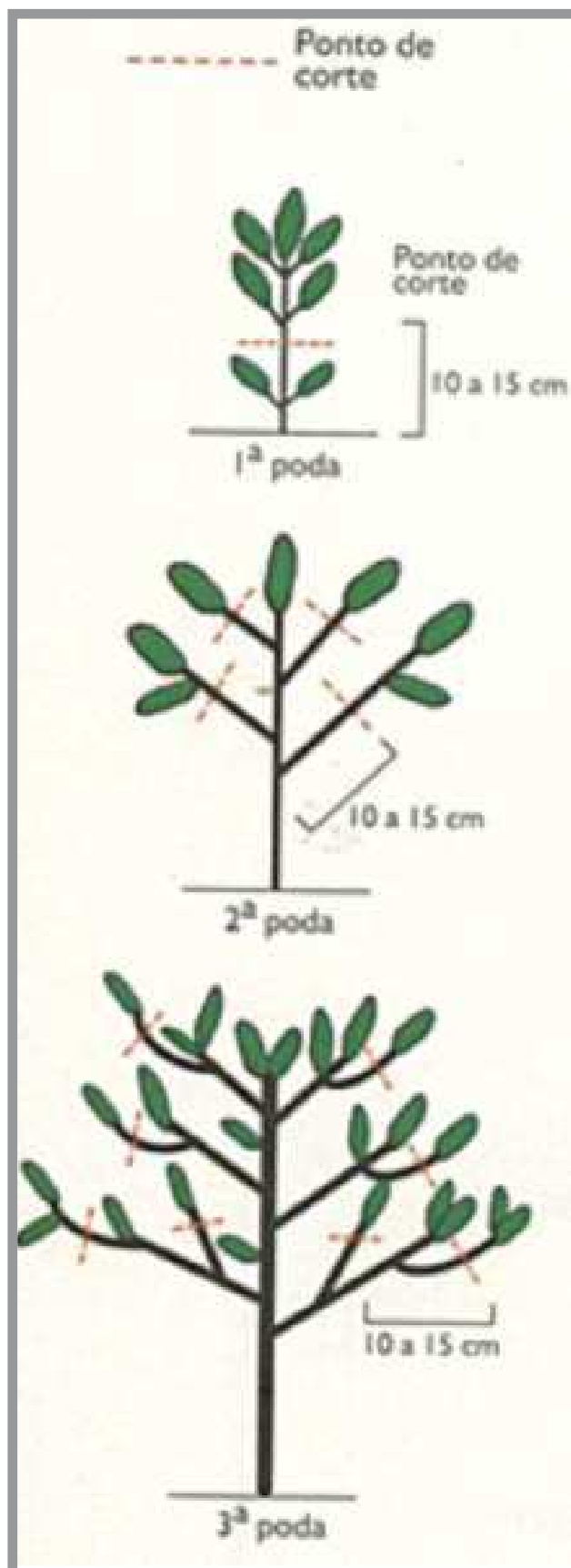
<<https://www.youtube.com/watch?v=5CSGE8KNvBw>>

Outros

GIEHL, A. L.; SILVA, P. R. da; TSURUMAKI, O. L. **Erva-mate**: orientações para plantio e condução de ervais. 28p. Campo Grande: AGRAER / SEPROTUR. 2007.

Embrapa Agropecuária Oeste

<http://www.embrapa.br/agropecuaria-oeste>
Fone: (67) 3416-9700
Dourados, MS



Podas de formação da erva-mate para obter copa tipo cálice.

Fonte: GIEHL, SILVA e TSURUMAKI (2007).



Foto: Eny Duboc

Erva-mate cultivada a pleno sol em consórcio com feijão e milho nas entrelinhas, em Machadinho, RS.



Foto: Eny Duboc

Adensamento da mata nativa pelo plantio de novas mudas de erva-mate, em Amambai, MS.